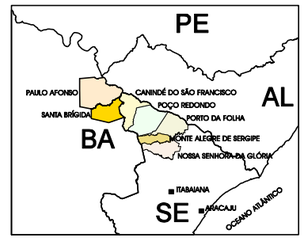
R E V.	PROJETISTA				CLIENTE			
	DESCRIÇÃO	VER.	APR.	DATA	APR.	DATA	LIB.	DATA

Nº CODEVASF :



MAPA CHAVE

LEGENDA

- LIMITE DE ESTADOS
- LIMÍTE DE MUNICÍPIOS
- LIMITE DA BACIA HIDROGRÁFICA
- ESTRADAS PAVIMENTADAS
- ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS
- RESERVATÓRIOS
- RIOS, CÓRREGOS E RIACHOS
- SEDE DE MUNICÍPIO
- CIDADES E VILAS
- POVOADOS

NOTA

1- ELEVAÇÕES E DIMENSÕES EM METRO

REFERÊNCIAS

- 509-CDF-XGO-A1-V089 - MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS - FOLHA 1/3
- 509-CDF-XGO-A1-V090 - MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS - FOLHA 2/3
- 509-CDF-XGO-A1-V091 - MAPA DE RECONHECIMENTO DE SOLOS - FOLHA 3/3

1:200.000 0 4000 8000 16000m

ESCALA GRÁFICA

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

CLASSE 3(bc)	Aptidão restrita para lavouras nos níveis de manejo B (pouco desenvolvido) e C (desenvolvido), sendo que a sua principal limitação ao uso agrícola, diz respeito à falta d'água que é forte na região, muito embora, a potencial ocorrência de outras características restritivas ao uso agrícola, como por exemplo, drenagem moderada e baixa fertilidade, venham a contribuir com está limitação. Compreende terras onde dominam os Argissolos Eutróficos típicos e plínticos, Neossolos Regolíticos Distróficos típicos e lépticos e Neossolos Flúvicos Tb Eutróficos (Unidades PA, RR1 e RU), ocupando cerca de 44.679,92 hectares, ou seja, 8,71% da área total prospectada. Eventualmente, parte dos solos componentes destas unidades podem vir a ser potencialmente utilizáveis em cultivos intensivos irrigados, desde que apresentem características físicas e químicas favoráveis a este fim, como por exemplo, drenagem boa a moderada, ausência de níveis elevados de sódio e reduzida condutividade elétrica, além da adoção de métodos de irrigação com elevado controle no fluxo de umidade (irrigação controlada e drenagem subsuperficial) e práticas conservacionistas que reduzam os efeitos potenciais de processos erosivos e/ou degradação química do solo (salinização e/ou sodificação).
CLASSE 4(p)	Aptidão restrita para pastagem plantada, e sendo a sua principal característica limitante a forte deficiência de água, que é agravada pela pequena espessura dos perfis destes solos e cuja profundidade efetiva comumente é inferior a 1,0 metro. A formação de pastagens com gramíneas, resistentes a seca, como por exemplo, o capim buffel é uma alternativa viável, além do plantio de palma forrageira para complementação de forragens no período seco. Comumentemente, as terras enquadradas nesta classe de aptidão são utilizadas no cultivo de culturas de subsistência, muito embora com elevado risco em função da irregularidade pluviométrica da região. Abrange terras onde dominam os Luvissolos Crômicos Órticos típicos relevo suave ondulado a ondulado, Planossolos Háplicos Eutróficos solódicos e Planossolos Nátricos Órticos típicos relevo plano a suave ondulado, e os Neossolos Regolíticos Distróficos típicos e lépticos relevo plano a suave ondulado (Unidades TC, SN, SX e RR2), ocupando cerca de 213.285,77 hectares, ou seja, 41,57 % da área total prospectada. Eventualmente, parte dos solos componentes da unidade TC, podem vir a serem potencialmente utilizáveis em cultivos de lavouras de subsistência e/ou com cultivos intensivos, desde que apresentem características físicas favoráveis a este fim, como por exemplo, relevo pouco acidentado e embasamento rochoso que não se caracterize como impedimento a drenagem, além da adoção de métodos de irrigação com elevado controle no fluxo de umidade e práticas conservacionistas de forma a reduzir os impactos de uma potencial erosão e/ou degradação química do solo (salinização).
CLASSE 5(n)	Aptidão restrita para pastagem natural. Além da deficiência de água, que é forte a muito forte nesta região, esta característica é agravada pela pequena espessura dos solos e pela presença de pedregosidade, associada ou não a relevo acidentado em algumas áreas. Entretanto, considera-se como viável o uso de parte destas áreas com pastagem natural, incluindo gramíneas espontâneas, além do aproveitamento de outras forrageiras nativas, complementadas pela palma forrageira. Esta classe compreende terras onde dominam os Neossolos Litólicos Eutróficos típicos associados a Planossolos Háplicos Eutróficos solódicos e/ou Argissolos Amarelos e Vermelho Amarelos Eutróficos líticos (Unidades RL1 e RL3), ocupando cerca de 217.072,20 hectares ou seja, 42,31% da área total prospectada.
CLASSE 6	Esta classe, inapta para uso agrícola, compreende terras onde dominam os Neossolos Litólicos Eutróficos e Luvissolos Crômicos Órticos líticos com relevo ondulado a montanhoso (Unidades RL2 e RL4). Além das limitações verificadas na classe anterior, e que se repetem nesta classe, o relevo acidentado favorece a uma grande susceptibilidade à erosão, daí recomendar-se que estas áreas sejam usadas para preservação da flora e fauna, ocupando cerca de 38.009,19 hectares, correspondendo portanto a 7,41% da área total prospectada.

ENGECORPS
Corpo de Engenheiros Consultores

PROJETO	M.F.		DATA
PROJETISTA		DES. C.A.P.	DATA
VERIFICAÇÃO	A.A.		DATA
APROVAÇÃO	A.C.M.M.	VISTO M.D.R.	DATA

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL-MI

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

SISTEMA XINGÓ

VIABILIDADE SÓCIO-TÉCNICA-ECONÔMICA E AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO MÚLTIPLO DE RECURSOS NATURAIS

MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

SUBSTITUI	SUBSTITUIDO POR	ESCALA
		INDICADA
DES. Nº 509-CDF-XG0-A1-V120		REV. 0/A